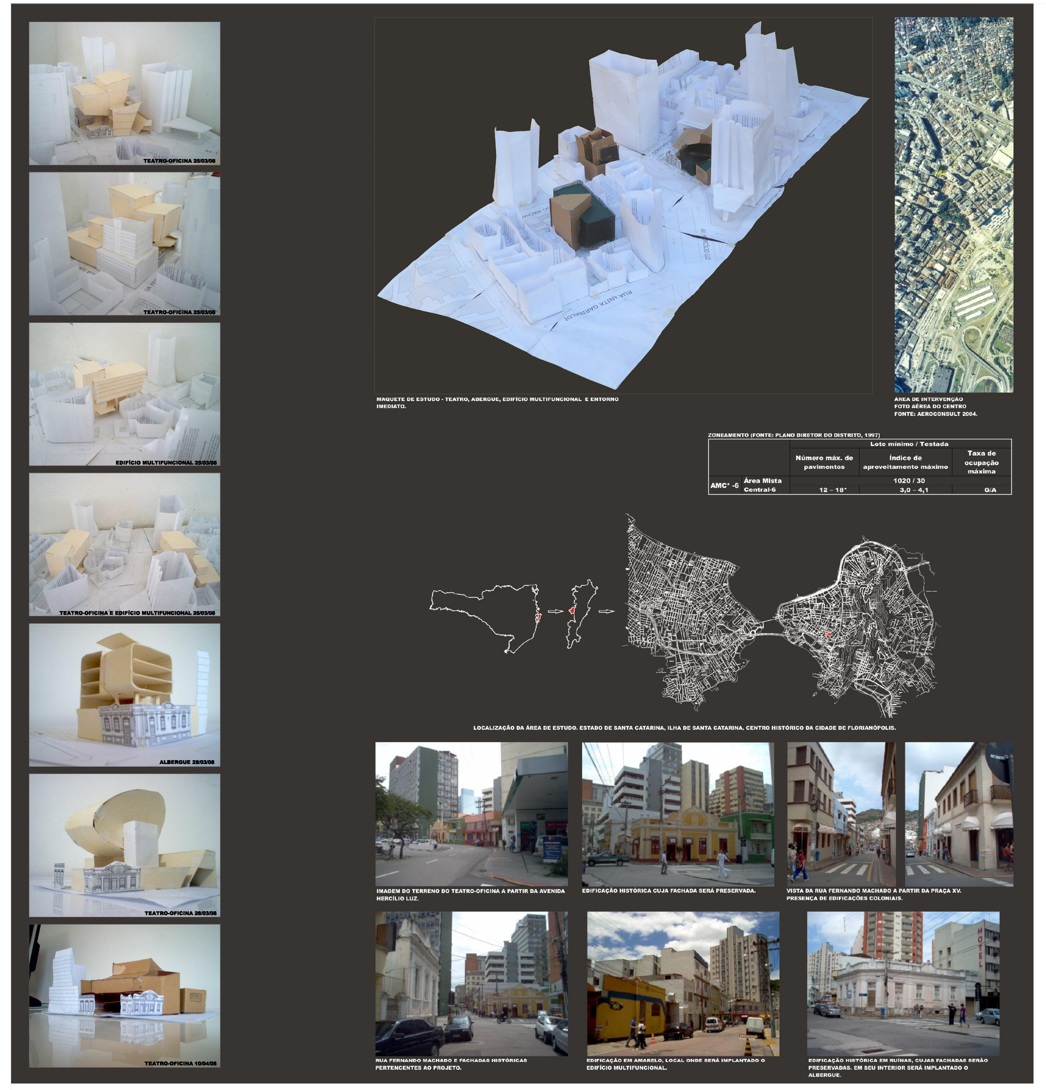
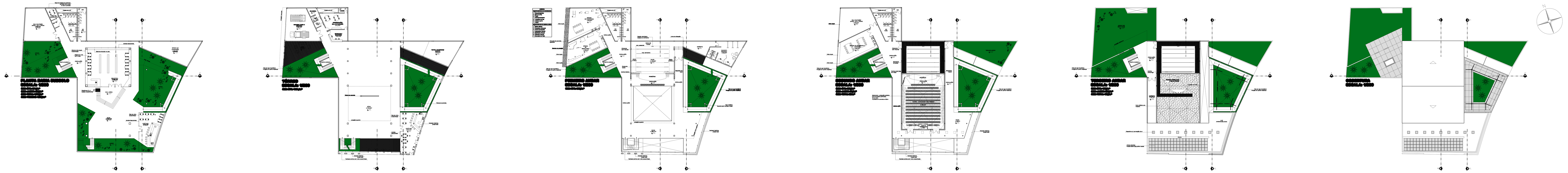
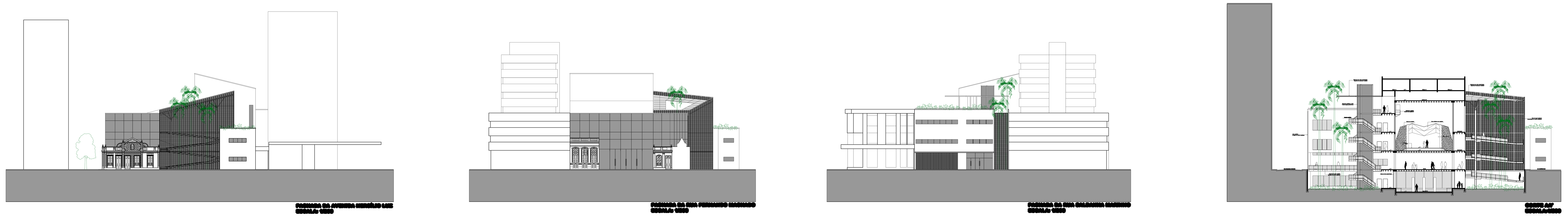
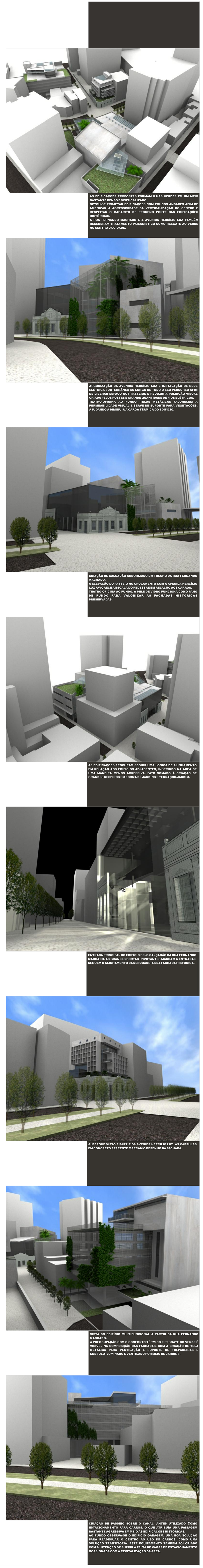


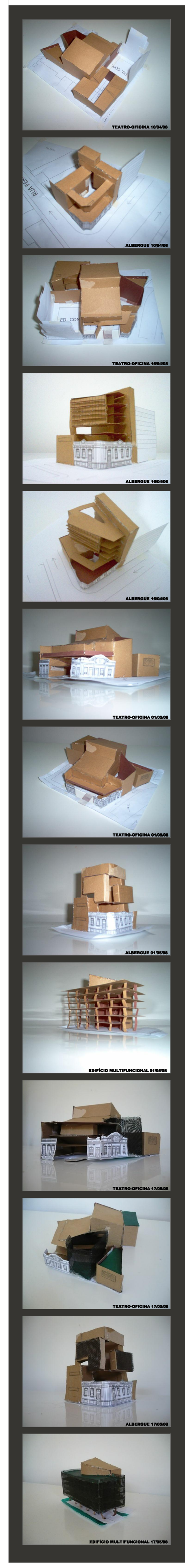






ILHAS VERDES DE CULTURA E VIDA URBANA

PROJETO DE GRADUAÇÃO - TCC2- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA/ UFSC - CENTRO TECNOLÓGICO/ CTC - DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO/ DAU - ACADÊMICA PRISCILA MEI MINKU - ORIENTADOR ALMIR FRANCISCO REIS - SEMESTRE 2008/1



OS CENTROS DAS CIDADES SÃO MARCADOS PELA DIVERSIDADE DE USOS E ATIVIDADES. NELES OCORREM IMPORTANTES TROCAS CULTURAIS, POIS FORMAM UM PONTO DE CONVERGÊNCIA FREQÜENTADO POR PESSOAS QUE VÊM DE DIVERSAS LOCALIDADES. O RESULTADO DISTO É A FORMAÇÃO DE UM AMBIENTE QUE REÚNE GRANDE COMPLEXIDADE A PARTIR DA PRESENÇA SIMULTÂNEA DE DIFERENTES CLASSES SOCIAIS, SEXO, IDADE E RAÇA. A ARQUITETURA TAMBÉM É MUITO RICA, CERCADA DE EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS QUE CONTAM, POR MEIO DA SUA PRÓPRIA ESTRUTURA FÍSICA, UM PASSADO QUE ALI EXISTIU, RESULTANDO EM UMA MESCLA DE DIVERSOS ESTILOS DE DIFERENTES ÉPOCAS.

EM FLORIANÓPOLIS, O QUADRO É O MESMO. É CLARA A MARCA DEIXADA PELA ESTRUTURA URBANA COLONIAL, QUE SE INICIOU NO LARGO DA MATRIZ, PRIMEIRO EM DIREÇÃO LESTE, DEPOIS A OESTE. PERCEBE-SE A CENTRALIDADE DA PRAÇA XV, EM VOLTA DA QUAL FORAM CONSTRUÍDAS AS PRINCIPAIS EDIFICAÇÕES GOVERNAMENTAIS, PERSPECTIVANDO AO FUNDO A EDIFICAÇÃO DE MAIOR IMPORTÂNCIA, A CATEDRAL.

A FORMA DA MALHA URBANA EM QUADRÍCULAS CONFORMOU CAIXAS DE RUA ESTREITAS, COM CALÇADAS ESTREITAS E LOTES DE PEQUENAS DIMENSÕES. A TIPOLOGIA DOS LOTES E DIRETRIZES URBANAS DA ÉPOCA LEVARAM A FORMAÇÃO DE CASARIOS GEMINADOS, EM MÉDIA DE DOIS PAVIMENTOS QUE FAZEM FRONTEIRA COM A RUA E OCUPAM O LOTE EM PRATICAMENTE SUA TOTALIDADE.

O CONJUNTO COMPOSTO POR EDIFICAÇÕES DE DIFERENTES ÉPOCAS FORMA UMA MALHA DENSA, RESULTADO DE DIVERSAS MODIFICAÇÕES OCORRIDAS AO LONGO DOS ANOS. AO ANDAR NO CENTRO HISTÓRICO É FÁCIL DEPARAR-SE COM EDIFICAÇÕES COLONIAIS AO LADO DE EDIFÍCIOS CONTEMPORÂNEOS DE DIVERSOS PAVIMENTOS; RUAS ESTREITAS, DE PARALELEPÍPEDO, PRÓXIMAS A LARGAS VIAS ASFALTADAS; ANTIGAS PRAÇAS DE USO PÚBLICO E SHOPPING CENTERS.

APESAR DE TEREM ATENDIDO ÀS ATUAIS EXIGÊNCIAS POR ESPAÇOS COM ILUMINAÇÃO, SANEAMENTO, VIAS PARA AUTOMÓVEIS E GRANDES EDIFICAÇÕES VOLTADAS PARA MORADIA E ATIVIDADES COMERCIAIS, AS ALTERAÇÕES OCORRIDAS PRINCIPALMENTE A PARTIR DOS ANOS 70 MODIFICARAM EM DEMASIA A MORFOLOGIA ORIGINAL. MUITO SE PERDEU DAS QUALIDADES AMBIENTAIS PRÉ-EXISTENTES. CARROS TOMARAM O ESPAÇO DOS PEDESTRES, QUINTAIS FORAM DESTRUÍDOS, RIOS CANALIZADOS, EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS FORAM IMPLODIDAS. COM ISSO, VERTICALIZOU-SE E ADENSOU-SE A MORFOLOGIA ORIGINAL, PERDENDO A RELAÇÃO FÍSICA E VISUAL COM A PAISAGEM NATURAL.

UMA ESTRATÉGIA URBANÍSTICA PARA APROPRIAR-SE E QUALIFICAR A DIVERSIDADE E A VIDA NO CENTRO, FAVORECENDO UM ESPAÇO DE TROCAS, DIVERSIDADE E ENCONTRO, SERIA POR MEIO DE PEQUENAS INTERVENÇÕES PUNTUAIS QUE CONTAMINASSEM E CONTAGIASSEM A URBS DE DENTRO PARA FORA. A PARTIR DESTE PRINCÍPIO SURGIU O PROGRAMA DO PRESENTE PROJETO, QUE VISA DISSEMINAR ATIVIDADES CULTURAIS ATRAVÉS DA INSERÇÃO DE TRÊS EDIFICAÇÕES NO CENTRO HISTÓRICO, ESPAÇO DE GRANDE VOCAÇÃO PARA TAL.

A PARTIR DESTE OBJETIVO, BUSCOU-SE TERRENOS OCIOSOS A LESTE DA PRAÇA XV PARA IMPLEMENTAR NOVAS EDIFICAÇÕES E NOVOS USOS URBANOS NESTA ÁREA QUE SE APRESENTA BASTANTE SUB-UTILIZADA E SEM TRATAMENTO URBANÍSTICO E PAISAGÍSTICO QUE RESSALTE SEU VALOR PATRIMONIAL. OUTRA MOTIVAÇÃO PARA ESTA ESTRATÉGIA FOI AUMENTAR A SEGURANÇA URBANA ATRAVÉS DA APROPRIAÇÃO DIURNA E NOTURNA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS.

OPTOU-SE, PORTANTO, POR TRABALHAR EM TERRENOS DESOCUPADOS OU COM EDIFICAÇÕES PASSÍVEIS DE DEMOLIÇÃO QUE APRESENTASSEM FACHADAS HISTÓRICAS TOMBADAS EM P2[1] LOCALIZADOS NO PERCURSO DE UMA MESMA VIA, DE MODO QUE ESTA INTERLIGASSE TRÊS PROGRAMAS DIFERENCIADOS, CONSTITUINDO UM TODO REQUALIFICADOR DE UMA GRANDE ÁREA. ESTA BUSCA FOI CONCLUÍDA AO DEPARAR-ME COM A RUA FERNANDO MACHADO.

ESSA VIA APRESENTA AINDA MUITO DA CONFIGURAÇÃO URBANA COLONIAL: SUA CAIXA É BASTANTE ESTREITA E POSSUI DIVERSAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS REMANESCENTES COM FACHADAS EM CONTATO COM A RUA. PORÉM ALGUMAS MODIFICAÇÕES FORAM NOTADAS, TAL COMO O ASFALTAMENTO AO LONGO DE TODO O SEU PERCURSO, CRIAÇÃO DE ESTREITAS CALÇADAS PARA PEDESTRES E POLUIÇÃO VISUAL DEVIDO À IMPLANTAÇÃO DA REDE ELÉTRICA AÉREA E PLACAS DE TRÂNSITO.

TENDO ESSA RUA COMO ELEMENTO ARTICULADOR DO PROJETO, COM A IMPORTÂNCIA DE DESEMBOCAR NA PRAÇA XV, HAVERÁ UM RESGATE DE ÁREAS VERDES EM TODO SEU PERCURSO E FAVORECIMENTO DA ESCALA DO PEDESTRE POR MEIO DA CRIAÇÃO DE UM CALÇADÃO CONTÍNUO, COM ELEVAÇÃO DA PISTA NO CRUZAMENTO COM A AVENIDA HERCÍLIO LUZ E REDUÇÃO DA POLUIÇÃO VISUAL ATRAVÉS DA SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE REDE ELÉTRICA ATUAL PELO SUBTERRÂNEO.

PARA MELHOR ACOMODAR UM PROGRAMA COMPOSTO POR TEATRO-OFICINA, ALBERGUE PARA ARTISTAS E EDIFÍCIO MULTIFUNCIONAL, CADA TERRENO ABRIGARÁ UM PROJETO QUE DESEMPENHARÁ UMA FUNÇÃO ESPECÍFICA DENTRO DE UM MESMO PADRÃO ESTÉTICO E FUNCIONAL PARA CRIAR UNIDADE AO CONJUNTO.

PRIORIZOU-SE POR AMPLOS ESPAÇOS DE ACESSO PÚBLICO E GRANDE PERMEABILIDADE VISUAL, COM TÉRREOS LIBERADOS DO SOLO POR MEIO DE PILOTIS MODULADOS, FAVORECIDOS PELA ILUMINAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ÁTRIOS AJARDINADOS.

AS EDIFICAÇÕES SERÃO PROJETADAS DE ACORDO COM A SUSTENTABILIDADE. ACREDITA-SE QUE PARA UMA EDIFICAÇÃO SER SUSTENTÁVEL, É NECESSÁRIO QUE HAJA PREOCUPAÇÃO DESDE OS PRIMEIROS TRAÇOS DE UM PROJETO, JÁ QUE AS RESPOSTAS AO CONFORTO E AO CONSUMO ENERGÉTICO ESTÃO INTRÍNSECAS AO CORPO DO EDIFÍCIO, SUA VOLUMETRIA, MATERIAIS UTILIZADOS, ORIENTAÇÃO E TÉCNICAS.

O PRESENTE PROJETO REÚNE DIVERSAS AMBIÇÕES POR UM ESPAÇO REQUALIFICADOR DO CENTRO. HÁ PREOCUPAÇÃO EM VINCULAR A ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA E A ANTIGA COM HARMONIA, ISTO SEM PERDER DE VISTA O OBJETIVO DE CRIAR UMA LINGUAGEM ARQUITETÔNICA CONTEMPORÂNEA, QUE EXPRESSE OS VALORES ESTÉTICOS DO NOSSO TEMPO. DO MESMO MODO, OBJETIVA-SE ABRIGAR ADEQUADAMENTE OS NOVOS USOS, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO ASPECTOS DE CONFORTO TÉRMICO-ACÚSTICO E PERMEABILIDADE VISUAL E ESPACIAL ENTRE O ESPAÇO PÚBLICO E O PRIVADO. A LIBERAÇÃO DOS NÍVEIS TÉRREOS OBJETIVA A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS DE ENCONTRO, ALIADOS À UMA ATMOSFERA VERDE GERADA POR JARDINS. EXPRESSIVAS INTERVENÇÕES URBANAS E CULTURAIS, DISPERSADAS NO CENTRO HISTÓRICO DA CAPITAL EM FORMA DE PEQUENAS “ILHAS VERDES”.

EM SÍNTESE, CONSTITUI O OBJETIVO GERAL DO PRESENTE TRABALHO:

- DESENVOLVER PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA O ENTORNO DA RUA FERNANDO MACHADO, INSERINDO EQUIPAMENTOS E ATIVIDADES CULTURAIS, VISANDO REQUALIFICAR O AMBIENTE URBANO DO CENTRO DE FLORIANÓPOLIS.

ALÉM DESTE OBJETIVO PRINCIPAL, O PROJETO TAMBÉM RESPONDE AOS SEGUINTES:

- INSERIR O PROJETO NO CENTRO HISTÓRICO, PRÓXIMO DE ARQUITETURAS RESPONSÁVEIS PELA MONTAGEM DA HISTÓRIA LOCAL, COMO UMA FORMA DE INTENSIFICAR O ELO ENTRE HISTÓRIA E ATIVIDADES CULTURAIS;
- ELABORAR PROPOSTA PARA UTILIZAÇÃO DE TERRENOS BALDIOS DA RUA FERNANDO MACHADO E REUTILIZAÇÃO DE EDIFICAÇÕES PATRIMONIAIS COLONIAIS E ECLÉTICAS;
- PROPOR ESPAÇO QUE PERMITA O APRENDIZADO, CRIAÇÃO E TROCAS CULTURAIS;
- SUPRIR A NECESSIDADE DOS ALUNOS DE ARTES CÊNICAS POR ESPAÇOS DE ENSAIO PARA ATIVIDADES DE EXTENSÃO E TRABALHOS CRIADOS POR CONTA PRÓPRIA;
- SUPRIR A FALTA DE TEATROS EM FLORIANÓPOLIS;
- PROPOR CONJUNTO ARQUITETÔNICO QUE PERMITA A EXPANSÃO DE ATMOSFERA CÊNICA PARA ALÉM DOS LIMITES DO TEATRO;
- APLICAR TÉCNICAS SUSTENTÁVEIS AO PROJETO ARQUITETÔNICO;
- QUALIFICAR A AMBIÊNCIA URBANA DA RUA FERNANDO MACHADO, ATRAVÉS DE TRATAMENTO PAISAGÍSTICO ADEQUADO E ARTICULAÇÃO COM ESPAÇOS ABERTOS CONFIGURADOS NAS NOVAS EDIFICAÇÕES INSERIDAS NA ÁREA.

CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS GERAIS

A Ilha de Santa Catarina está localizada entre os paralelos de 27°10 e 27°50 de latitude sul e entre os meridianos de 48°25 e 48°35 de longitude oeste. Segundo Koppen, o clima é caracterizado como mesotérmico úmido, com chuvas constantes e distribuídas de forma homogênea ao longo de todo o ano e de acordo com NIMER (1979) o clima é Tropical Temperado Subseqüente, super úmido, apresentando verão quente e inverno ameno, sub-seco.

O clima é ameno devido à proximidade ao mar, tendo a temperatura média anual próxima à orla marítima de 20°C (caso da área em estudo), e de 22°C no interior da Ilha. A temperatura média mensal é de 24°C em janeiro e 16°C em julho. O verão apresenta-se bastante nebuloso, o que faz diminuir as diferenças entre a máxima e a mínima temperatura nesta estação.

A umidade relativa anual é de 85%. As chuvas de verão costumam ser diárias e de curta duração, já as de inverno, causadas pela ação das frentes polares, costumam ser intermitentes durante dois ou mais dias. Estas frentes polares podem atuar em qualquer época do ano, o que pode causar mudanças bruscas no tempo.

Os ventos predominantes têm suas freqüências determinadas pelas estações do ano e podem sofrer variações de acordo com a localidade e relevo. No caso da área de estudo, o relevo apresenta-se bastante plano, porém há uma série de edifícios altos no entorno que podem modificar o comportamento dos ventos.

ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS E DE CONFORTO

- Utilizar técnicas e mão-de-obra locais;
- Utilizar materiais locais, como o concreto e a alvenaria, diminuindo gastos e tempo com transporte;
- Criar átrios com jardins internos de grande porte para obter um microclima agradável aos usuários e economia de energia artificial através do aquecimento passivo no inverno e ventilação e frescor no verão.
- Projetar com a natureza, por meio de jardins e terraços-jardim, para resgatar o verde, a permeabilidade do solo, reduzir das ilhas de calor, purificar a atmosfera no entorno da edificação e formar um microecossistema nos jardins;
- Criar grandes fechamentos em tela metálica para servir de apoio a plantas trepadeiras, a fim de aumentar a quantidade de área verde e reduzir a inércia térmica do edifício, bem como favorecer a ventilação cruzada;
- Aproveitar a água pluvial com o intuito de diminuir a carga de drenagem e reduzir o consumo de água tratada, com destino para irrigação de jardins, limpeza da edificação e vasos;
- Reciclagem de águas pluviais;
- Uso de dispositivos economizadores de água, tais como: torneiras de acionamento hidromecânico, mictórios de acionamento de descarga automática, vasos sanitários a vácuo.

BENS TOMBADOS

Os terrenos de estudo estão localizados no polígono central de Florianópolis, na área Leste da Praça XV, caracterizada pelo IPUF como Conjunto 1 de bens tombados.

Com a intenção de preservar a estrutura urbana do primeiro assentamento urbano a Leste da Praça XV, foi proposto pelo IPUF o tombamento de diversas ruas, entre elas a Fernando Machado, no fragmento que vai da Parca XV à Avenida Hercílio Luz. Exigiu-se a preservação do alinhamento existente, a relação de volumetria e composição das fachadas com malha urbana preservada. Também houve uma série de tombamentos na classificação P2 das unidades arquitetônicas mais representativas, vinculadas ao período colonial ou eclético.

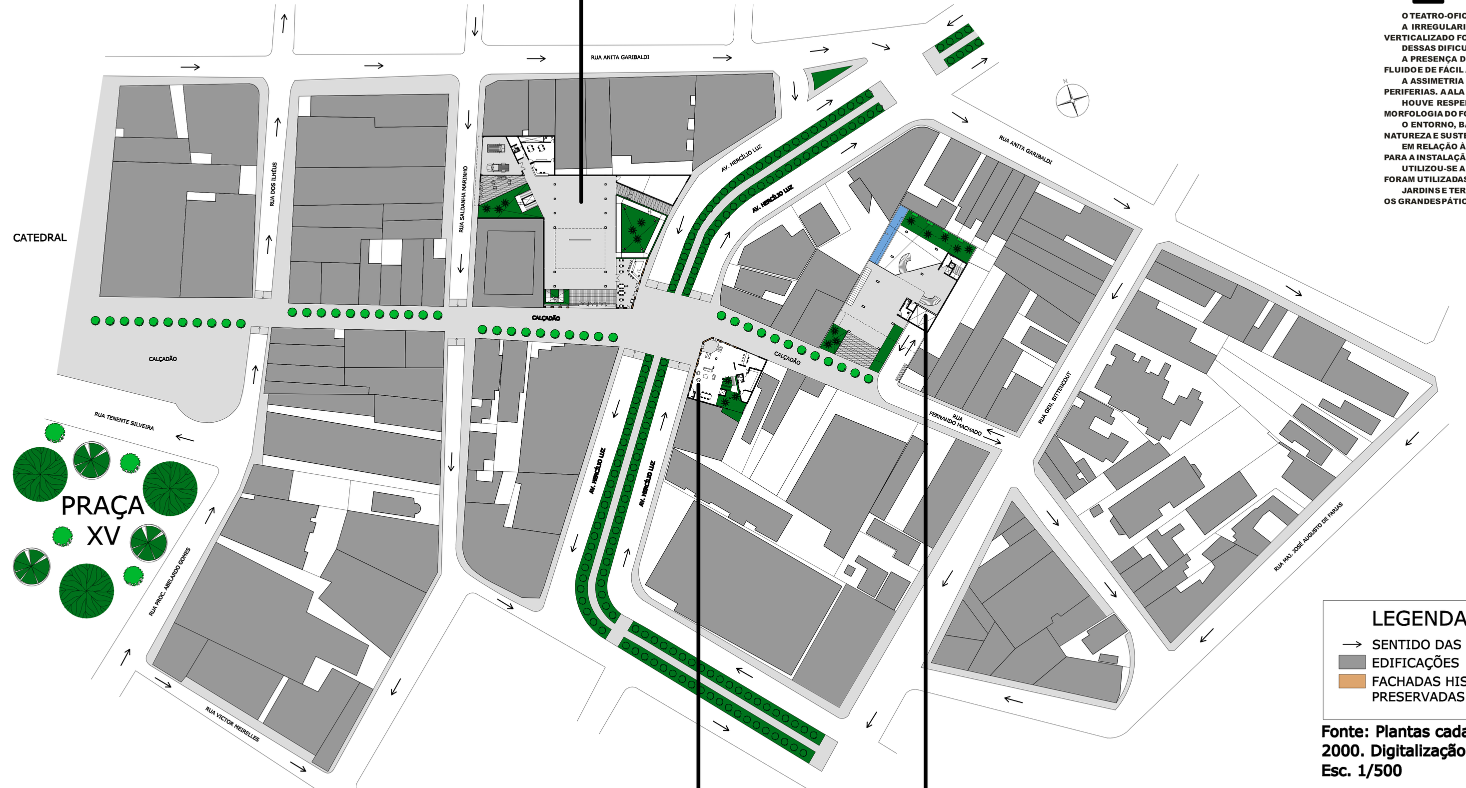
As edificações históricas que fazem parte deste projeto pertencem à categoria P2, tendo sido conservadas apenas suas fachadas externas, até mesmo porque foram verificadas in locus alterações que já descaracterizaram em demasia a composição interna original.

É importante ressaltar, porém, que o trabalho visa criar uma ambiência urbana gerada a partir de um novo tratamento dado à Rua Fernando Machado e de uma linguagem arquitetônica contemporânea inserida na malha histórica. Intervenções que expressem os valores estéticos atuais, adequados aos novos usos.

[1] De acordo com o IPUF, entende-se por P2, “imóvel partícipe de conjunto arquitetônico, cujo interesse histórico está em ser desse conjunto, devendo seu exterior ser totalmente conservado ou restaurado, mas podendo haver remanejamento interno, desde que a volumetria e acabamentos externos não sejam afetados, de forma a manter-se intacta a possibilidade de aquilatar-se o perfil histórico urbano”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Associação Brasileira de Normas Técnicas (2001). Saídas de emergência em edifícios. ABNT NBR 9077:2001. 35pp;
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (2004). Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. ABNT NBR 9050:2004. 97pp;
- CHRISTENSEN, Peter (2006). ON-SITE, Arquitetura em España, hoy. Promo Madrid S.A. Desarrolo Internacional de Madrid Edición. 285pp.
- CREA-PR, Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná. Equilíbrio Verde. Maio e junho de 2008. Ano 11, n°.51;
- DA SILVA, Felício Alves et al. Oficina Cenotécnica; Coordenação Raul José de Belém Machado; Terceira edição; Ro de Janeiro: Funarte, Centro Técnico de Artes Cênicas, 1997. 122p;
- EGURZA, Alberto et al. Oficina Arquitetura Cênica; Coordenação de José Carlos Serroni; Quarta edição; Rio de Janeiro: Funarte, Centro Técnico de Artes Cênicas, 2003. 110p;
- IPUF - Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (1990) Bens Preservados em Florianópolis. Relação das áreas de preservação cultural (APC-1) e imóveis tombados; Documento da primeira etapa de reavaliação do tombamento dos conjuntos da área central. Florianópolis – SC;
- IPUF - Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (1997). Plano diretor do Distrito Sede;
- RUY, Karine. Talento com diploma. UFSC inaugura a segunda faculdade pública da Capital dedicada ao teatro. “In Diário Catariense” 4 de março de 2008. pp 6 e 7;
- www.arcoweb.com.br;
- www.ipuf.sc.gov.br;
- www.labeee.ufsc.br;
- www.revistatechne.com.br;
- www.revistaau.com.br;
- www.vitruvius.com.br;



Teatro-oficina

O TEATRO-OFICINA LOCALIZA-SE EM UM TERRENO PLANO E ASSIMÉTRICO DE 1568m² COM A PRESENÇA DE DUAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS CUJAS FACHADAS DEVERÃO SER PRESERVADAS.

A IRREGULARIDADE DO TERRENO E A INDISPONIBILIDADE DE GRANDES ÁREAS LIVRES NO CENTRO HISTÓRICO, BEM COMO A PRESENÇA DE DUAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS EM UM ENTORNO BASTANTE DENSO E VERTICALIZADO FORAM FATORES QUE DIFICULTARAM MUITO O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.

DESSAS DIFICULDADES, PORÉM, FOI POSSÍVEL TIRAR PROVEITO, ACRESCENTANDO CERTAS VANTAGENS AO PROJETO.

A PRESENÇA DE TRÊS FRENTES QUE DÃO PARA AS RUAS FERNANDO MACHADO, SALDANHA MARINHO E AVENIDA HERCÍLIO LUZ POSSIBILITOU A CRIAÇÃO DE DIVERSAS ENTRADAS EM NÍVEL, GARANTINDO UM AMBIENTE FLUIDO E DE FÁCIL ACESSO.

A ASSIMETRIA DO TERRENO PERMITIU UMA MELHOR SETORIZAÇÃO DE FUNÇÕES. O TEATRO, COMO FOCO PRINCIPAL, OCUPANTE DA MAIOR ÁREA, FOI LOCADO NO CENTRO DO TERRENO E AS ATIVIDADES DE APOIO NAS PERIFERIAS. A ALA DE PESQUISA E OFICINAS DE ARTE CÊNICA FORAM LOCADAS NA ÁREA LIVRE EM CONTATO COM A RUA SALDANHA MARINHO.

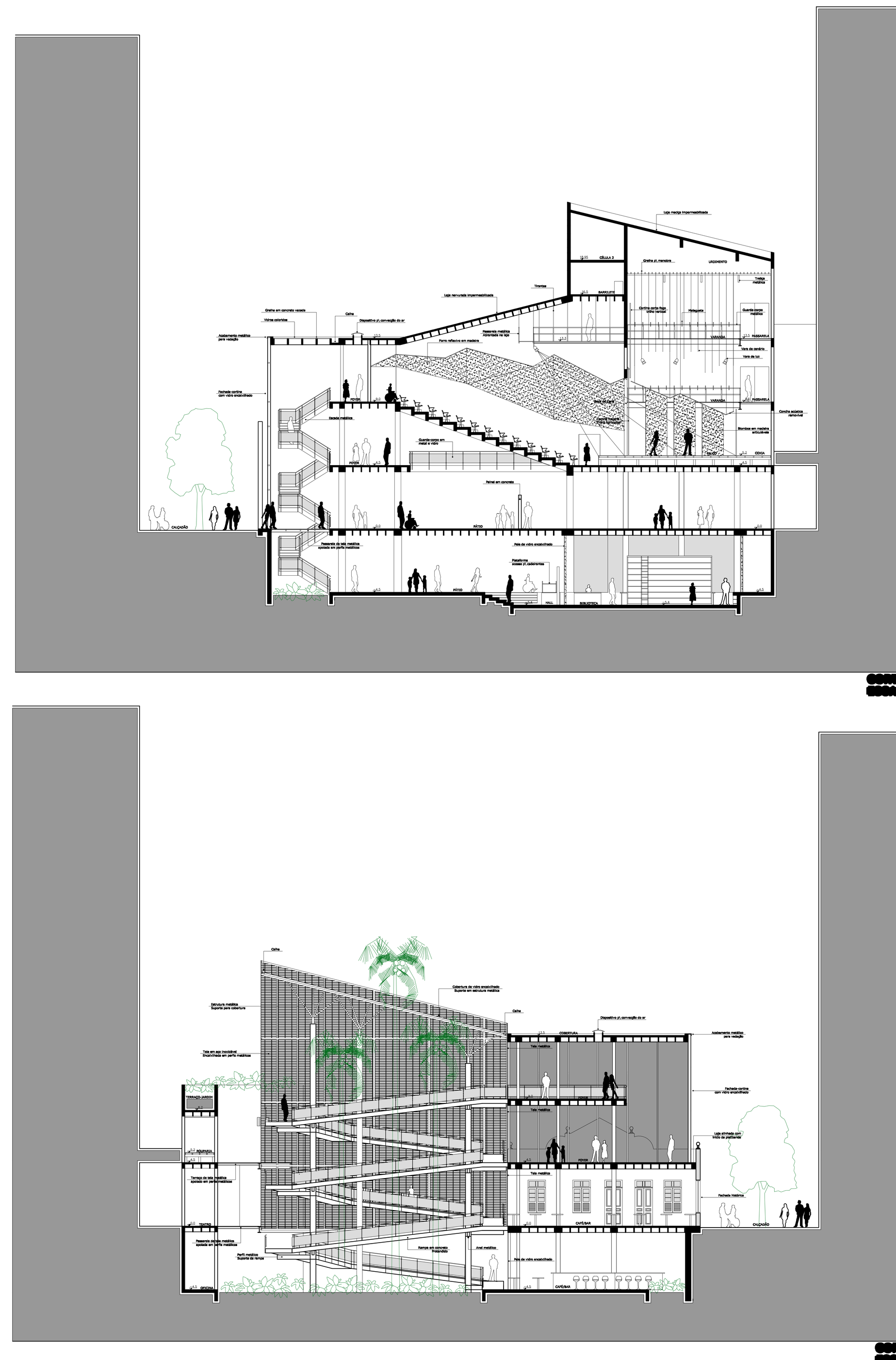
HOUVE RESPEITO EM RELAÇÃO A ALINHAMENTOS COM AS FACHADAS HISTÓRICAS PRESERVADAS. AS ALTURAS DOS ORNAMENTOS E DAS PLATIBANDAS DEFINIRAM O PÉ-DIREITO DA EDIFICAÇÃO. A DISPOSIÇÃO E MORFOLOGIA DO FOYER, DA PLATÉIA E CIRCULAÇÕES VERTICAIS FORAM DEFINIDAS A PARTIR DE ALINHAMENTOS COM AS FACHADAS HISTÓRICAS.

O ENTORNO, BASTANTE EDIFICADO E VERTICALIZADO, INDUZIU O DESENVOLVIMENTO DE UM EQUIPAMENTO COM APENAS QUATRO PAVIMENTOS E UM SUBSOLO E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS QUE ALIEM TRANSPARÊNCIA, NATUREZA E SUSTENTABILIDADE.

EM RELAÇÃO ÀS TECNICAS CONSTRUTIVAS, TIROU-SE PROVEITO DA LAJE NERVURADA E MISTA PARA ALCANÇAR GRANDES VÃOS COM O MENOR NÚMERO DE PILARES POSSÍVEL. A LAJE MISTA FOI UTILIZADA NA COBERTURA PARA A INSTALAÇÃO DE PREENCHIMENTO EM VIDRO, FAVORECENDO A ILUMINAÇÃO NATURAL.

UTILIZOU-SE A PELE DE VIDRO NA FACHADA SUL PARA CRIAR TRANSPARÊNCIA DAS ATIVIDADES OCORRIDAS NO INTERIOR PARA O EXTERIOR, SERVINDO DE PANO DE FUNDO PARA AS FACHADAS HISTÓRICAS. TELAS METÁLICAS FORAM UTILIZADAS NAS ÁREAS DE CIRCULAÇÃO VERTICAL, TAMBÉM COM O INTUITO DE FACILITAR A PERMEABILIDADE VISUAL E RESPONDER A QUESTÕES DE SUSTENTABILIDADE.

JARDINS E TERRAÇOS-JARDIM SITUAM-SE EM ÁREAS EXTRATÉGICAS PARA PROPORCIONAR MELHOR CONFORTO TÉRMICO, VISUAL E ILUNIAR DE FORMA PASSIVA A EDIFICAÇÃO, EM SEU TODO, PRINCIPALMENTE O SUBSOLO E OS GRANDES PÁTIOS INTERNOS.



Albergue

AO PERCORRER A RUA FERNANDO MACHADO, UM TERRENO DE ESQUINA COM A AVENIDA HERCÍLIO LUZ ME CHAMOU MUITO A ATENÇÃO POR HAVER UMA FACHADA HISTÓRICA EM RUÍNAS E POR SE SITUAR MUITO PRÓXIMO AO TERRENO DO TEATRO, TAMBÉM DE ESQUINA. LOGO IMAGINEI ESTE TERRENO FAZENDO PARTE DO PROGRAMA E ATENDENDO ÀS NECESSIDADES DE UM ALBERGUE PARA ARTISTAS.

AS PEQUENAS DIMENSÕES DO LOTE DE APENAS 304m² FOI O FATOR QUE MAIS DIFICULTOU O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO, POIS ALÉM DA ALA DE DORMITÓRIOS, HAVIA A PREMISSA POR AMPLOS ESPAÇOS DE CONVÍVIO E JARDINS.

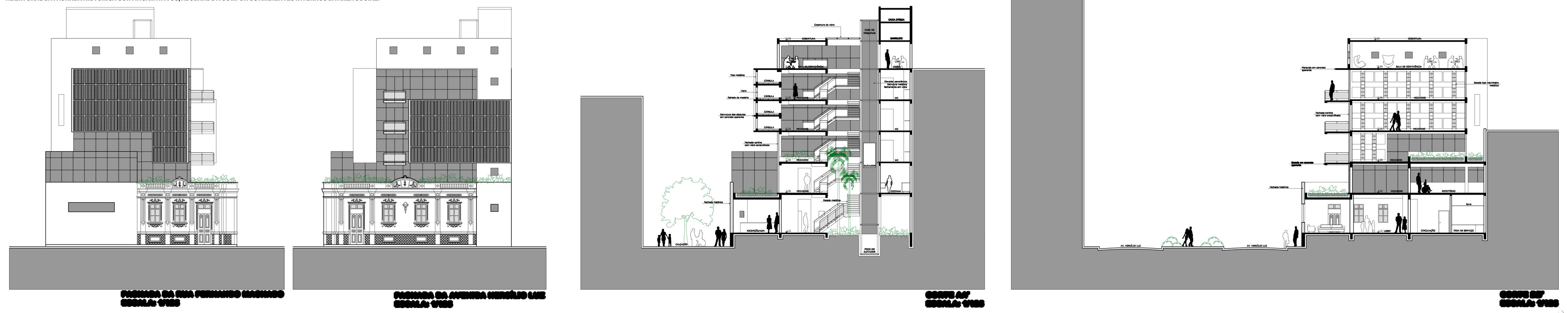
A SOLUÇÃO ENCONTRADA PARA A OTIMIZAÇÃO DO ESPAÇO FOI A CRIAÇÃO DE CÁPSULAS INDIVIDUAIS, EM CONCRETO ARMADO, COM FUNÇÃO DE DORMITÓRIO.

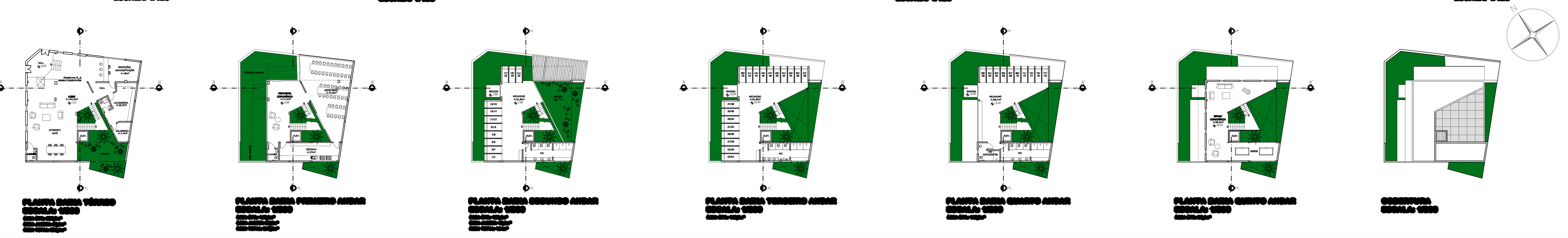
EM RESPOSTA AO CONFORTO TÉRMICO CRIOU-SE UM TERRAÇO-JARDIM E UM ÁTRIO COM JARDIM INTERNO NO CENTRO DA EDIFICAÇÃO PARA ILUMINAÇÃO NATURAL DE TODO O INTERIOR E GERAÇÃO DE UM MICROCLIMA AMENO.

AS CÁPSULAS TAMBÉM POSSUEM PROTEÇÃO CONTRA A INSOLAÇÃO NORDESTE E NOROESTE ATRAVÉS DE BRISES EM CONCRETO ARMADO E TELAS METÁLICAS.

O SISTEMA CONSTRUTIVO ADOTADO FOI A LAJE MACIÇA DEVIDO A AUSÊNCIA DA NECESSIDADE DE SE VENCER GRANDES VÃOS. OS FECHAMENTOS SÃO EM ALVENARIA E PELE DE VIDRO.

OS ORNAMENTOS DA FACHADA HISTÓRICA SERVIRAM DE GUIA PARA DETERMINAR O PÉ-DIREITO E AS FACHADAS DA NOVA EDIFICAÇÃO. A ALTURA DO TERRAÇO-JARDIM CORRESPONDE AO INÍCIO DA PLATIBANDA, PASSANDO ESTA A SERVIR COMO GUARDA-CORPO. OS ACESSOS E ABERTURAS DA FACHADA HISTÓRICA CONTINUAM ATIVOS, AJUDANDO A COMPOR OS AMBIENTES INTERNOS DA ÁREA SOCIAL.

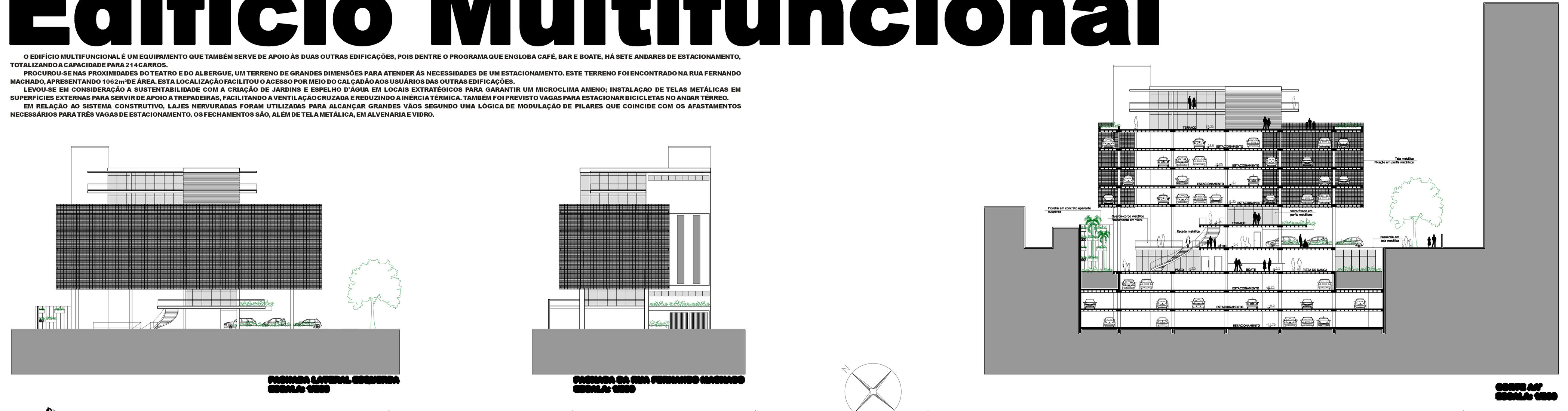
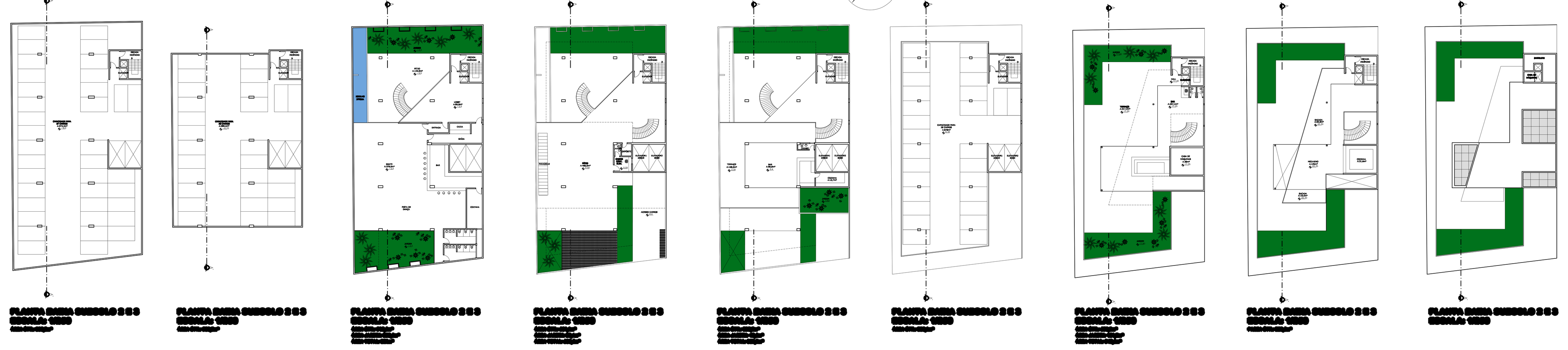




Edifício Multifuncional

O EDIFÍCIO MULTIFUNCIONAL É UM EQUIPAMENTO QUE TAMBÉM SERVE DE APOIO ÀS DUAS OUTRAS EDIFICAÇÕES, POIS DENTRE O PROGRAMA QUE ENGLOBA CAFÉ, BAR E BOATE, HÁ SETE ANDARES DE ESTACIONAMENTO, TOTALIZANDO A CAPACIDADE PARA 214 CARROS.

PROCUROU-SE NAS PROXIMIDADES DO TEATRO E DO ALBERGUE, UM TERRENO DE GRANDES DIMENSÕES PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DE UM ESTACIONAMENTO. ESTE TERRENO FOI ENCONTRADO NA RUA FERNANDO MACHADO, APRESENTANDO 1062m² DE ÁREA. ESTA LOCALIZAÇÃO FACILITOU O ACESSO POR MEIO DO CALÇADÃO AOS USUÁRIOS DAS OUTRAS EDIFICAÇÕES.

LEVOU-SE EM CONSIDERAÇÃO A SUSTENTABILIDADE COM A CRIAÇÃO DE JARDINS E ESPELHO D'ÁGUA EM LOCAIS EXTRATÉGICOS PARA GARANTIR UM MICROCLIMA AMENO; INSTALAÇAO DE TELAS METÁLICAS EM SUPERFÍCIES EXTERNAS PARA SERVIR DE APOIO A TREPADEIRAS, FACILITANDO A VENTILAÇÃO CRUZADA E REDUZINDO A INÉRCIA TÉRMICA. TAMBÉM FOI PREVISTO VAGAS PARA ESTACIONAR BICICLETAS NO ANDAR TÉRREO.

EM RELAÇÃO AO SISTEMA CONSTRUTIVO, LAJES NERVURADAS FORAM UTILIZADAS PARA ALCANÇAR GRANDES VÃOS SEGUNDO UMA LÓGICA DE MODULAÇÃO DE PILARES QUE COINCIDE COM OS AFASTAMENTOS NECESSÁRIOS PARA TRÊS VAGAS DE ESTACIONAMENTO. OS FECHAMENTOS SÃO, ALÉM DE TELA METÁLICA, EM ALVENARIA E VIDRO.